
	<p>Governo do Distrito Federal Secretaria de Estado de Educação do DF Coordenação Regional de Ensino de Planaltina Centro Educacional 01 de Planaltina APOSTILA 2º EJA NOTURNO LÍNGUA PORTUGUESA</p>	
<p>Professores: <i>Assis e Rabelo</i> 2º Semestre/2017 (Será usada somente neste semestre) Aluno(a):</p>		

## Sintaxe – Sujeito

### Tipos de Sujeito

Para se analisar sintaticamente qualquer oração, deve-se começar, perguntando ao verbo **Quem pratica a ação?** ou **Quem sofre a ação?** ou **Quem possui a qualidade?** A resposta a essas perguntas denominamos de sujeito. São os seguintes os tipos de sujeito:

#### 01) Sujeito Simples

É aquele que possui apenas um núcleo. O núcleo do sujeito será representado por um substantivo, por um pronome substantivo ou por qualquer palavra substantivada. **Núcleo** é a palavra que, dentre todas as que surgem na função sintática, realmente exerce a função.

Exemplo: **Os homens destroem a natureza.**

Quem destrói a natureza? Resp.: **Os homens.** Núcleo = **homens.** **Sujeito Simples.**

Obs.: Todas as palavras que surgirem antes do núcleo de qualquer função sintática chamam-se **Adjunto Adnominal** (aa). Portanto, no exemplo citado, o artigo **os** funciona como **adjunto adnominal**.

#### 02) Sujeito Composto

É aquele que possui dois ou mais núcleos. Os núcleos do sujeito composto são, quase sempre, ligados pela conjunção **e**, pela conjunção **ou**, pela preposição **com** ou pelos conectivos correlatos **assim ... como, não só ... mas também, tanto ... como, tanto ... quanto, nem ... nem.**

Exemplo: **Tanto os cientistas quanto os religiosos estão temerosos.**

Quem está temeroso?

Resp.: Tanto os cientistas quanto os religiosos.

Núcleos = cientistas e religiosos. **Sujeito Composto.** Os artigos **os** e **os** são adjuntos adnominais.

#### 03) Sujeito Oculito

Teremos sujeito oculito, em três circunstâncias:

**A)** Quando perguntarmos ao verbo quem é o sujeito e obtivermos como resposta os pronomes **eu, tu, ele, ela, você, nós ou vós**, sem surgirem escritos na oração. O sujeito oculito também pode ser chamado de sujeito elíptico, sujeito desinencial ou sujeito subentendido.

Exemplo: **Estudaremos a matéria toda.**

Quem estudará?

Resp.: Nós. Como o pronome não surge na oração temos **sujeito oculito.**

**B)** Quando o verbo estiver no **Imperativo**, ou seja, quando o verbo indicar ordem, pedido ou conselho, com exceção de **Chega de** e **Basta de**. Esses dois verbos participam de orações **sem sujeito.**

Exemplo: **Estudem, meninos!**

O verbo está no Imperativo, pois indica conselho. Portanto o sujeito é **oculto.**

Outro Exemplo: **Basta de baderna, meninos!**

Nesse caso, há **sujeito inexistente.**

**C)** Quando não surgir o sujeito escrito na oração, porém estiver claro em orações anteriores.

Exemplo: **Os governadores chegaram a Brasília ontem à noite. Terão um encontro com o presidente.**

Quem chegou a Brasília?

Resp.: Os governadores. Núcleo = governadores. **Sujeito Simples.**

Quem terá um encontro?

Resp.: Não surge o sujeito escrito na oração, porém na oração anterior aparece, com clareza, quem é o **sujeito = os governadores**. Portanto, **sujeito oculto**.

#### 04) Sujeito Indeterminado

Teremos sujeito indeterminado, quando perguntarmos ao verbo quem é o sujeito e obtivermos como resposta os pronomes **eles**, sem surgir escrito na oração, nem aparecer claramente quem são eles anteriormente.

Exemplo: **Deixaram um bomba na casa do deputado**.

Quem deixou uma bomba? Resp.: Eles. Não surge o sujeito escrito na oração, nem aparece, com clareza, anteriormente, quem é o sujeito. Portanto, **sujeito indeterminado**.

#### 05) Sujeito Inexistente ou orações sem sujeito

Haverá oração sem sujeito, ou seja, o verbo será impessoal nos seguintes casos:

Obs.: Os verbos impessoais ficam, obrigatoriamente, na terceira pessoa do singular, com exceção do verbo ser.

##### a) Verbos que indiquem **fenômeno da natureza**:

Exemplo: Choveu ontem.

Ventou demasiadamente.

Quando surgir o fenômeno da natureza escrito na oração ou quando a frase possuir sentido figurado, haverá sujeito:

Exemplo: Choveram pedras sobre Londrina.

Choveram papezinhos coloridos sobre os soldados que desfilavam.

##### b) **Ser, estar, parecer, ficar**, indicando fenômeno da natureza.

Exemplo: É primavera, mas parece verão.

Está frio hoje.

##### c) **Fazer**, indicando **fenômeno da natureza** ou **tempo decorrido**.

Exemplo: Faz dias friíssimos no inverno.

Faz três dias que aqui cheguei.

##### d) **Haver**, significando **existir** ou **acontecer**, ou indicando **tempo decorrido**.

Exemplo: Houve muitos problemas naquela noite.

Haverá várias festas em Curitiba.

Há dois anos ele esteve aqui em casa.

##### e) **Passar de**, indicando horas.

Exemplo: Já passa das 15h.

##### f) **Chegar de** e **bastar de**, no imperativo.

Exemplo: Chega de matéria.

**g) Ser**, indicando **horas, datas** e **distância**. O verbo **ser** é o único verbo impessoal que não fica obrigatoriamente na terceira pessoa do singular.

**Horas:** O verbo **ser**, ao indicar horas, concorda com o numeral a que se refere.

Exemplo: É uma hora.

São duas horas.

**Distância:** O verbo **ser**, ao indicar distância, concorda com o numeral a que se refere.

Exemplo: É um quilômetro daqui até lá.

São dois quilômetros daqui até lá.

**Datas:** O verbo **ser**, ao indicar datas, tanto poderá ficar no singular quanto no plural.

Exemplo: É dois de maio = É dia dois de maio.

São dois de maio = São dois dias de maio.

Claro está que, se for o primeiro dia do mês, o verbo **ser** ficará no singular.

## Atividades de Gramática - Termos essenciais da Oração.

1. (Univ. Gama Filho) Qual a expressão grifada que **não** funciona como sujeito:
- " Estaria **Arnaldo** aquele instante dilacerado pelos estrepes (...) ?
  - " estrepes sobre que talvez o arremessara **a queda desastrada**";
  - " **Flor** invocara a intercessão daquele que para ela tudo podia na terra";
  - " Digo-lhe eu, **Arnaldo Louredo**, que nunca menti a homem";
  - " **o movimento da generosa simpatia e** fraternidade que despertara em sua alma a tristeza do boi vencido".
2. (EMM) A única oração com sujeito simples é:
- Existem algumas dúvidas.
  - Compraram-se livros e revistas.
  - Precisa-se de ajuda.
  - Faz muito frio.
  - Há alguns problemas.
3. Só num caso a oração é sem sujeito.  
Identifique-a:
- Faltavam três dias para o batismo.
  - Houve por im procedente a reclamação do aluno.
  - Só me resta uma esperança.
  - Havia tempo suficiente para as comemorações.
  - N.d.a.
4. Ouviram do Ipiranga as margens plácidas  
De um povo heroico o brado retumbante..."
- O sujeito da afirmação com que se inicia o Hino Nacional é:
- Indeterminado.
  - Um povo heroico.
  - As margens plácidas do Ipiranga.
  - Do Ipiranga.
  - O brado retumbante.
5. (FEI) "As palavras não nascem amarradas".  
Assinale a alternativa em que o sujeito e o predicado da oração estejam corretamente analisados:
- sujeito composto e predicado nominal
  - sujeito simples e predicado verbo-nominal
  - sujeito composto e predicado verbal
  - sujeito simples e predicado nominal
  - sujeito simples e predicado verbal.
6. (UFSC) "Resolveu sair, nunca, o trataram assim, havia ali muitas pessoas que não gostavam dele."
- Indique a soma das alternativas verdadeiras: \_\_\_\_\_
- 01 – O sujeito do período Resolveu sair é indeterminado.
- 02 – O sujeito do verbo havia é oculto.
- 04 – O sujeito de trataram é indeterminado.
- 08 – O sujeito de gostavam é simples.
- 16 – A oração havia ali muitas pessoas não possui sujeito.
- 32 – O sujeito de havia é muitas pessoas.
7. (UFPR) – Dê a soma da(s) alternativa(s) que apresente(m) sujeito indeterminado: \_\_\_\_\_
- 01 – Alugaram-se muitos apartamentos na praia.
- 02 – Neste estado há muitos desempregados.
- 04 – Ontem fecharam a loja bem cedo.
- 08 – Trabalhou-se muito na última eleição.
- 16 – Espera-se você no próximo feriado.
- 32 – Duvidou-se de sua palavra.
8. (PUC-SP) – O verbo ser, na oração: "Eram cinco horas da manhã...", é:
- pessoal e concorda com o sujeito indeterminado.
  - impessoal e concorda com o objeto direto.
  - impessoal e concorda com o sujeito indeterminado.
  - Impessoal e concorda com a expressão numérica.
  - Pessoal e concorda com a expressão numérica.
9. (UNIMAR-SP) – Nas orações a seguir:
- I. As chuvas abundantes, pródigas, violentas, fortes anunciavam o verão.
- II. Eu e você vamos juntos.
- III. Vendeu-se a pá.
- O sujeito é, respectivamente:
- composto, simples, indeterminado
  - composto, composto, indeterminado
  - simples, simples, oculto
  - simples, composto, "a pá"
  - composto, simples, "a pá"

10. (FOC-SP) – Duas orações abaixo têm sujeito indeterminado. Assinale-as:

- I. Projetavam-se avenidas largas.
- II. Há alguém esperando você.
- III. No meio das exclamações, ouviu-se um risinho de mofa.
- IV. Falava-se muito sobre a possibilidade de escalar a montanha.
- V. Até isso chegaram a dizer.

- a) ( ) I e II
- b) ( ) III e IV
- c) ( ) IV e V
- d) ( ) III e V
- e) ( ) I e V

11. Dê a soma das alternativas que apresentem oração sem sujeito: \_\_\_\_\_

- 01 – Havia, naquela estrada, pessoas sem direção.
- 02 – Houveram-se comigo naquela manhã.
- 04 – Ocorreu, dois dias após sua morte, aquela invasão.
- 08 – Fez muito frio no inverno passado.
- 16 – Eram dez horas.
- 32 – Reclamaram do atendimento.
- 64 – Existe um prêmio para o vencedor.

12. (Cescea) Assinale a alternativa onde se verifica a indeterminação do sujeito:

- a) ( ) “Contaram-me coisas estranhas.”
- b) ( ) “Narramos histórias para enganar o tempo.”
- c) ( ) “Eu vou escrever este poema para provar que sou sublime.”
- d) ( ) “Não soubeste viver a tua vida.”

13. (Fund. M.E.S. Marília) Nas orações a seguir:

- I – As chuvas abundantes, pródigas, violentas, fortes, anunciaram o verão.
  - II – Eu e você vamos juntos.
  - III – Vendeu-se a pá.
- a) ( ) composto, simples, indeterminado.
  - b) ( ) composto, composto, indeterminado.
  - c) ( ) simples, simples, desinencial.
  - d) ( ) simples, composto, “a pá”.
  - e) ( ) composto, simples, “a pá”.

14. (UEPG) Só num caso a oração é sem sujeito. Assinale-o:

- a) ( ) Faltavam três dias para o batismo.
- b) ( ) Houve por improcedente a reclamação do aluno.
- c) ( ) Só me resta uma esperança.
- d) ( ) Havia tempo suficiente para as comemorações.

15. (OSEC) Das orações: “Pede-se silêncio”, “A caverna anoitecia aos poucos”, “Fazia um calor temendo naquela tarde” – o sujeito classifica-se respectivamente como:

- a) ( ) indeterminado, inexistente, simples
- b) ( ) oculto, simples, inexistente
- c) ( ) inexistente, inexistente, inexistente
- d) ( ) oculto, inexistente, simples
- e) ( ) simples, simples, inexistente.

16. Atribua o sujeito pertencente às orações abaixo, tendo como suporte o seguinte código:

- A – Sujeito determinado simples
- B – Sujeito determinado composto
- C – Sujeito oculto
- D – Sujeito indeterminado
- E – Sujeito inexistente ou oração sem sujeito

- ( ) Meus amigos e eu organizamos um evento jamais esquecido.
- ( ) Preciso de seu carinho para me sentir segura.
- ( ) Faz dois anos que não vou a Brasília.
- ( ) A vida nos reserva grandes surpresas.
- ( ) Comentaram sobre os novos empreendimentos imobiliários.

17. "Será muito cedo?" "Como está calor!" Quais são os sujeitos destas orações?

- a) ( ) Orações sem sujeito.
- b) ( ) cedo / calor.
- c) ( ) muito / como.
- d) ( ) nenhuma das anteriores.

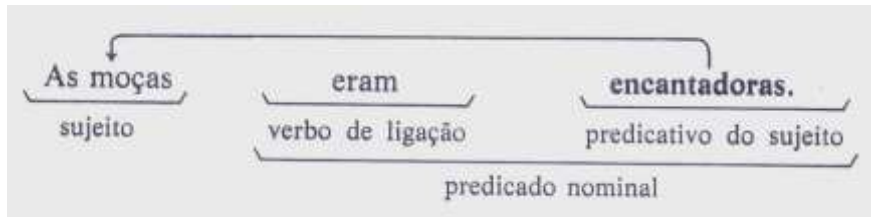
18. "A verdade é que ninguém estudou." Qual é o núcleo do predicado desta oração?

- a) ( ) Ninguém estudou.
- b) ( ) Que ninguém estudou.
- c) ( ) A verdade.
- d) ( ) Ninguém.

## Tipos de Predicado

Há três tipos de predicado: *nominal*, *verbal* e *verbo-nominal*.

**1) Predicado nominal** - seu núcleo significativo é um nome (substantivo, adjetivo, pronome), ligado ao sujeito por um verbo de ligação. Exemplo:



Outros exemplos de predicado nominal:

A Terra **é um planeta**.

Minha mãe **ficou feliz**.

A ilha **está deserta**.

Os atletas **pareciam cansados**.

O espião **é aquele**.

O tempo **continua chuvoso**.

O núcleo do predicado nominal chama-se predicativo do sujeito, porque atribui ao sujeito uma qualidade ou característica. Os verbos de ligação (ser, estar, parecer, etc.) funcionam como um elo entre o sujeito e o predicativo.

Sublinhe o predicado e circule os verbos de ligação:

1) A noite era serena.

2) Estavam roxos os olhos da criança.

3) A atriz permaneceu sentada e parecia abatida.

4) O gato de porcelana virou um monte de cacos.

5) A chuva continuava forte e as ruas ficaram alagadas e intransitáveis.

6) Uns partem tristes, outros chegam alegres.

7) Meu tio era embaixador.

8) Ando desconfiado, esse homem parece um

espião.

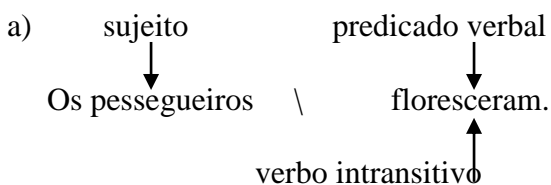
9) Uns saíram prejudicados, outros acabaram pobres.

10) Que passassem! Livre estava o trânsito para a direita.

11) A situação era gravíssima.

12) Afável e comunicativo, o técnico chegou a brincar com os repórteres que o procuraram.

**2) Predicado verbal** - seu núcleo é um verbo, seguido, ou não, de complementos ou termos acessórios. Pode ter uma das seguintes estruturas básicas:





d) com verbo transitivo direto + predicativo do objeto:

Eu acho Denise bonita.

O termo bonita refere-se ao objeto direto (Denise): é predicativo do objeto.

Todos esses tipos de predicado podem ter suas estruturas ampliadas por termos acessórios. Exemplos:

Minha mãe ficou muito feliz com a notícia.

Os pessegueiros floresceram no mês passado.

A família chamou o médico imediatamente.

O pintor ofereceu um belo quadro a um amigo de Campinas.

O soldado voltou da guerra gravemente ferido.

Eu acho Denise, aeromoça da Varig, muito bonita.

Como vemos dos exemplos acima, o verbo é indispensável para a formação do predicado, sendo, quase sempre, o elemento essencial da declaração.

### Atividades de Gramática - Termos essenciais da Oração

1. Sublinhe o predicado e classifique-o, usando as letras abaixo:

**a) nominal    b) verbal    c) verbo-nominal**

- ( ) Soa um toque áspero de trompa.
- ( ) Os estudantes saem das aulas satisfeitos.
- ( ) A distância alimenta os sonhos.
- ( ) Eram sólidos e bons os móveis.
- ( ) Toda aquela dedicação deixava-o insensível.
- ( ) Um oficial militar caíra ferido.

- ( ) Assistimos à cena estarecidos.
- ( ) Devido às fortes chuvas, os rios estavam cheios.

2. (EMM) Há predicado verbo-nominal em:

- a) ( ) Ela descansava em casa.
- b) ( ) Todos cumpriram o juramento
- c) ( ) Ele vinha preocupado.
- d) ( ) Ele está abatido
- e) ( ) Ela marchava alegremente.

3. Na oração: “A inspiração é fugaz, violenta”, podemos afirmar que o predicado é:

- a) ( ) Verbo-nominal, porque o verbo é de ligação e vem seguido de dois predicativos.
- b) ( ) Nominal, porque o verbo é de ligação.
- c) ( ) Verbal porque o verbo é de ligação e são atribuídas duas caracterizações ao sujeito.
- d) ( ) Verbo-nominal, porque o verbo é de ligação e vem seguido de dois advérbios de modo.
- e) ( ) Nominal, porque o verbo tem sua significação completada por dois nomes que funcionam como adjuntos adnominais.

4. A professora entrou apressada. O destaque indica:

- a) ( ) Predicado nominal
- b) ( ) Predicado verbo-nominal
- c) ( ) Predicado verbal
- d) ( ) Adjunto adverbial
- e) ( ) N.d.a.

5. “Na manhã seguinte, desci um pouco amargurado, outro pouco satisfeito.” Indique a alternativa que contém o predicado do mesmo tipo que o do período acima.

- a) ( ) Esta injúria merecia ser lavada com o sangue dos inimigos.
- b) ( ) Na tarde de uma segunda-feira, anunciei-lhe um pouco da minha tristeza, outro pouco da minha satisfação.
- c) ( ) Recebeu convicto e com certa afeição as verdades do filósofo.
- d) ( ) Mas eu era moço à semelhança do meu tio Neves.
- e) ( ) Naqueles dias eram tantos os castelos e sonhos esboroados...

6. Identifique a alternativa correta em relação à classificação dos predicado das orações a seguir:

Todos nós consideramos a sua atitude infantil.

A multidão caminhava pela estrada poeirenta.

A criança continua emocionada.

- a) ( ) 1- predicado verbal, 2- predicado nominal, 3- predicado verbo-nominal
- b) ( ) 1- predicado nominal, 2- predicado verbal, 3- predicado verbo-nominal
- c) ( ) 1- predicado verbo-nominal, 2- predicado verbal, 3- predicado nominal
- d) ( ) 1- predicado verbo-nominal, 2- predicado verbal, 3- predicado verbal
- e) ( ) 1- predicado nominal, 2- predicado verbal, 3- predicado verbo-nominal

7. (FMU-SP) Identifique a alternativa em que aparece um predicado verbo-nominal:

- a) ( ) Os viajantes chegaram cedo ao destino.
- b) ( ) Demitiram o secretário da instituição.
- c) ( ) Nomearam as novas ruas da cidade.
- d) ( ) Compareceram todos atrasados à reunião.
- e) ( ) Estava irritado com as brincadeiras.

8. Todas as orações a seguir apresentam predicado verbo-nominal, exceto:

- a) ( ) O menino voltou machucado.
- b) ( ) Cansados, os jogadores deixaram o campo.
- c) ( ) Chamavam-lhe de covarde.
- d) ( ) Assistiram ao espetáculo, felizes, Clarissa e Carolina.
- e) ( ) Era medrosa aquela criança.

9. Assinale as alternativas corretas, de acordo com a classificação das frases entre parênteses.

- a) ( ) Eles querem o carro. (predicado verbal)
- b) ( ) Os garotos chegaram cansados ao museu. (predicado verbo-nominal).
- c) ( ) O rei tornou-se ladrão. (predicado verbal)
- d) ( ) Os bêbados, furiosos, viraram a mesa do bar. (predicado nominal)
- e) ( ) O pobre mendigo, depois de receber a herança que lhe era devida, virou rei. (predicado nominal)

10. 30) "A verdade é que ninguém estudou." Qual é o núcleo do predicado desta oração?

- a) Ninguém estudou.
- b) Que ninguém estudou.
- c) A verdade.
- d) Ninguém

## Termos Integrantes da Oração

Determinados verbos ou nomes em uma oração não possuem sentido completo em si mesmo, ou seja, necessitam de outros termos para que a sua significação seja completa. Os termos integrantes da oração são aqueles que completam o sentido de verbos e nomes transitivos, sendo indispensáveis para que a mensagem seja compreendida de maneira correta. São eles: os **complementos verbais** (objeto direto e objeto indireto – já vistos anteriormente), **complemento nominal** e **agente da passiva**.

### Complemento Nominal

É o termo complementar reclamado pela significação incompleta, de certos substantivos, adjetivos e advérbios. Vem sempre regido de preposição.

Exemplos:

Respeito *às leis*.

A luta *contra o mal*.

Gosto *pela arte*.

Nossa *fé em Deus*.

Apto *para o trabalho*.

Útil *ao bem comum*.

Confiante *na vitória*.

Responsável *pela ordem*.

Favoravelmente *ao réu*.



### Exercício - Sublinhe o complemento nominal:

- a) Marcos sempre foi leal com seus amigos.
- b) Algumas empresas determinaram uma limitação dos lucros.
- c) Os alunos apresentaram resistência ao aumento da mensalidade.
- d) Estamos contentes com sua visita.

- e) Todos os projetos foram benéficos à população.
- f) O empregado fez graves acusações contra o ex-patrão.
- g) Procurava alívio para seus sofrimentos.

### Agente da Passiva

É complemento de um verbo na voz passiva. Representa o ser que pratica a ação expressa pelo verbo passivo. Vem geralmente regido da preposição **por**:

Exemplos:

As flores são umedecidas *pelo orvalho*.

A cidade estava cerca *pelo exército*.

O candidato foi elogiado *pela banca examinadora*.

A rainha era aclamada *pela multidão* (voz passiva) = *A multidão* aclamava a rainha (voz ativa). O agente da passiva corresponde ao sujeito da oração na voz ativa.

### Exercício

1. Assinale o item que não apresenta agente da passiva.
  - a) ( ) A casa foi alugada pelo novo proprietário.
  - b) ( ) A água descia pelas ruas com violência.
  - c) ( ) As aves foram atacadas pela raposa.
  - d) ( ) A cidade será beneficiada pelo novo decreto.
  
2. Assinale a opção em que o termo em destaque tem a função de agente da passiva.
  - a) ( ) A casa foi alugada para os estudantes.
  - b) ( ) Os móveis e as casas foram levados pela correnteza.
  - c) ( ) Comprei meu jeans favorito pela metade do preço.
  - d) ( ) O grupo de jovens voltou para casa pelo caminho mais longo.
  
3. Assinale as alternativas no qual o termo destacado exerce a função de agente da passiva.
  - **Pedro Alvares Cabral**, que descobriu o Brasil em 1500, nasceu em Belmonte, Portugal.
  - Ana usou uma **bússola** para encontrar o polo norte.
  - O gol do título foi marcado por **Ronaldo**.
  - **Cristian**, não esqueça de ligar para o seu pai.
  - Os presentes foram comprados pela **sua mãe**.
  - Os meninos tiraram uma foto dos **gorilas**.
  - Os livros serão publicados pela **nossa editora**.

# Literatura

## ROMANTISMO



O Romantismo foi para além da literatura, foi um movimento artístico e filosófico que surgiu no final do século XVIII na Europa, indo até o final do século XIX. A maior característica do Romantismo era a visão de mundo que se contrapunha ao racionalismo do período anterior (neoclassicismo). O movimento romântico cultivava uma visão de mundo centrada no indivíduo, e portanto os autores voltavam-se para si mesmo, retratando dramas pessoais como tragédias de amor, ideias utópicas, desejos de escapismo e amores platônicos ou impossíveis. O século XIX seria, portanto, marcado pela arte voltada para o lirismo, a subjetividade, a emoção e a valorização do “eu”.

No Brasil, o período histórico era marcado por um sentimento nacionalista, em especial pelo fato marcante que foi a Independência, em 1822. Encontramos, pois, elementos que caracterizam o período, presentes nas obras dos autores românticos. É o exemplo da exaltação da Pátria feita por Gonçalves Dias, e do clima nostálgico presente nas poesias de Álvares de Azevedo e Fagundes Varela, sem falar no engajamento nas causas sociais, presente fortemente na obra de Castro Alves, o qual abordou temas polêmicos como a escravidão.

A produção Romântica foi rica e vasta, tanto em outros países, quanto aqui, tanto em prosa, quanto em versos. Na poesia, a obra que marca o início das produções românticas é “Suspiros Poéticos e Saudades”, de Gonçalves de Magalhães. A poesia romântica é dividida em três gerações:

**Primeira Geração:** Nacionalismo - influenciada pela Independência do Brasil, a poesia buscava a identificação do país com suas raízes históricas, linguísticas e culturais. O desejo era o de construir uma arte brasileira, livre da influência de Portugal, e o sentimento era de nacionalidade, resgatando elementos da história do país. Foi fortemente marcada pelo indianismo e trazia à tona elementos da natureza (flora e fauna) brasileiros. O índio era exaltado como herói, pois representava o povo brasileiro, e o Brasil em sua essência.

### *Canção do exílio*

Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá;  
As aves, que aqui gorjeiam,  
Não gorjeiam como lá.  
Nosso céu tem mais estrelas,  
Nossas várzeas têm mais flores,  
Nossos bosques têm mais vida,  
Nossa vida mais amores.  
Em cismar, sozinho, à noite,  
Mais prazer eu encontro lá;  
Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,  
Que tais não encontro eu cá;  
Em cismar sozinho, à noite  
Mais prazer eu encontro lá;  
Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá.  
Não permita Deus que eu morra,  
Sem que eu volte para lá;  
Sem que desfrute os primores  
Que não encontro por cá;  
Sem qu'inda aviste as palmeiras,  
Onde canta o Sabiá.

(Gonçalves Dias)

**Segunda Geração:** Mal do Século - Neste período, que se iniciou por volta de 1850, a poesia vinha de encontro às ideias e temáticas da geração anterior: o eu-lírico volta-se mais para si e afasta-se da realidade social à sua volta. Traz em si o pessimismo e o apego aos vícios. Os sentimentos são exagerados e

aparecem de forma idealizada na poesia. Além disso, elementos como a noite, a melancolia, o sofrimento, a morbidez e o medo do amor são recorrentes em seus textos poéticos. O eu-lírico vivem em meio à solidão, aos devaneios e às idealizações.

### LEMBRANÇA DE MORRER

Quando em meu peito rebentar-se a fibra,  
Que o espírito enlaça à dor vivente,  
Não derramem por mim nem uma lágrima  
Em pálpebra demente.

E nem desfolhem na matéria impura  
A flor do vale que adormece ao vento:  
Não quero que uma nota de alegria  
Se cale por meu triste passamento.

Eu deixo a vida como deixa o tédio  
Do deserto o poento caminheiro...

Como as horas de um longo pesadelo  
Que se desfaz ao dobre de um sineiro...

Como o desterro de minh'alma errante,  
Onde fogo insensato a consumia,  
Só levo uma saudade — é desses tempos  
Que amorosa ilusão embelecia.

Só levo uma saudade — e dessas sombras  
Que eu sentia velar nas noites minhas...  
E de ti, ó minha mãe! pobre coitada  
Que por minhas tristezas te definhas!  
(Álvares de Azevedo)

**Terceira Geração:** Condoreirismo - a última geração da poesia romântica se inspira em Victor Hugo, e traz um foco político e social. Na época, ideias abolicionistas e republicanas vinham à tona, e junto com elas o desejo de se libertar do Império. É a fase que prenuncia o Realismo, que viria em seguida, tanto é que tem como foco a realidade social, a crítica à sociedade, a poesia liberal, enfim, era o final do movimento romântico no Brasil. O condoreirismo se refere à figura do condor, uma ave que tinha voo alto, assim como os poetas românticos faziam em busca de defender seus ideais libertários.

Navio Negroiro.

Canto V.

Era um sonho dantesco... o tombadilho  
Que das luzernas avermelha o brilho.  
Em sangue a se banhar.  
Tinir de ferros... estalar de açoite...  
Legiões de homens negros como a noite,  
Horrendos a dançar...  
Negras mulheres, suspendendo às tetas  
Magras crianças, cujas bocas pretas  
Rega o sangue das mães:  
Outras moças, mas nuas e espantadas,  
No turbilhão de espectros arrastadas,  
Em ânsia e mágoa vãs!  
E ri-se a orquestra irônica, estridente...  
E da ronda fantástica a serpente  
Faz doudas espirais ...  
Se o velho arqueja, se no chão resvala,  
Ouvem-se gritos... o chicote estala.  
E voam mais e mais...

Preso nos elos de uma só cadeia,  
A multidão faminta cambaleia,  
E chora e dança ali!  
Um de raiva delira, outro enlouquece,  
Outro, que martírios embrutece,  
Cantando, geme e ri!  
No entanto o capitão manda a manobra,  
E após fitando o céu que se desdobra,  
Tão puro sobre o mar,  
Diz do fumo entre os densos nevoeiros:  
"Vibrai rijo o chicote, marinheiros!  
Fazei-os mais dançar!..."  
E ri-se a orquestra irônica, estridente. . .  
E da ronda fantástica a serpente  
Faz doudas espirais...  
Qual um sonho dantesco as sombras voam!...  
Gritos, ais, maldições, preces ressoam!  
E ri-se Satanás!...

(Castro Alves)

Enquanto isso, na prosa romântica, iniciava-se, de fato, a produção de prosa literária no Brasil. Neste campo, o romantismo se dividiu por tendências, sendo elas:

Romance Regionalista (sertanejo) - demonstrava atração pelo pitoresco e tinha como principal característica a retratação da vida no interior do Brasil, seus hábitos, seu modo de falar, etc.

Romance Histórico - tratou-se de uma revalorização do passado, trazendo aos romances personagens da nossa história, retratando-os de modo nacionalista.

Romance Indianista - por fim, porém não menos importante, há o romance indianista, que teve como maior representante o romancista José de Alencar, e como característica a idealização do índio, como herói brasileiro, nobre e valente.

Já em relação aos aspectos formais, a literatura romântica é desvinculada dos padrões do Classicismo, caracterizando-se pelo verso livre, sem métrica e pelo verso branco, sem rima. Características como o subjetivismo e o sentimentalismo não podem ser separadas da estética romântica, pois estiveram presentes em toda ela, tanto na prosa, quanto na poesia.

Além destas, há outras características tipicamente românticas, como o nacionalismo, o ufanismo, a religiosidade, a evasão, a idealização da realidade e do ser amado, o escapismo e o culto à natureza.

### Atividades de Literatura Romantismo.

1. O trecho a seguir é parte do poema “Mocidade e morte”, do poeta romântico Castro Alves:

*Oh! eu quero viver, beber perfumes  
Na flor silvestre, que embalsama os ares;  
Ver minh'alma adejar pelo infinito,  
Qual branca vela n'amplidão dos mares.  
No seio da mulher há tanto aroma...  
Nos seus beijos de fogo há tanta vida...  
— Árabe errante, vou dormir à tarde  
À sombra fresca da palmeira erguida.  
Mas uma voz responde-me sombria:  
Terás o sono sob a lájea fria.*  
ALVES, Castro

Esse poema, como o próprio título sugere, aborda o inconformismo do poeta com a antevisão da morte prematura, ainda na juventude. A imagem da morte aparece na palavra:

- (A) embalsama.
- (B) infinito.
- (C) amplidão.
- (D) dormir.
- (E) sono.

2. O retorno à Idade Média foi, em Portugal, manifestação de uma característica do Romantismo.

a) Que característica foi essa? \_\_\_\_\_

b) Qual a manifestação correspondente no Romantismo brasileiro? \_\_\_\_\_

3. Cite um fato histórico que influenciou o Romantismo: \_\_\_\_\_

4. O romantismo está relacionado com o surgimento de um novo público leitor. Qual?

\_\_\_\_\_

5. O texto abaixo apresenta, basicamente, três partes: a realidade, o sonho e a realidade novamente. Aponte o início e o fim de cada uma das partes. Compare as duas partes relativas à realidade com a parte relativa ao sonho.

*Oh! ter vinte anos sem gozar de leve  
A ventura de uma alma de donzela!  
E sem na vida ter sentido nunca  
Na suave atração de um róseo corpo*

*Meus olhos turvos se fechar de gozo!  
Oh! nos meus sonhos, pelas noites minhas  
Passam tantas visões sobre meu peito!  
Palor de febre meu semblante cobre,  
Bate meu coração com tanto fogo!  
Um doce nome os lábios meus suspiram,  
Um nome de mulher... e vejo lânguida  
No véu suave de amorosas sombras  
Seminua, abatida, a mão no seio,*

*Perfumada visão romper a nuvem,  
Sentar-se junto a mim, nas minhas pálpebras  
O alento fresco e leve como a vida  
Passar delicioso... Que delírios!  
Acordo palpitante... inda a procuro:*

*Embalde a chamo, embalde as minhas lágrimas  
Banham meus olhos, e suspiro e gemo...  
Imploro uma ilusão... tudo é silêncio!  
Só o leito deserto, a sala muda!*

*Amorosa visão, mulher dos sonhos,  
Eu sou tão infeliz, eu sofro tanto!  
Nunca virás iluminar meu peito  
Com um raio de luz desses teus olhos?*

6. (FUVEST-SP)

*I. Pálida à luz da lâmpada sombria  
Sobre o leito de flores reclinada  
Como a lua por noite embalsamada  
Entre as nuvens do amor ela dormia!*

*II. Uma noite, eu me lembro... ela dormia  
Numa rede encostada molemente...  
Quase aberto o roupão... solto o cabelo  
E o pé descalço no tapete rente.*

Os dois textos apresentam diferentes concepções da figura da mulher. Se ambos os textos são românticos, como explicar a diferença no tratamento do tema? Apontar nos dois textos situações contrastantes que revelam essas diferentes concepções.

7. *“Pálida, à luz da lâmpada sombria,  
Sobre o leito de flores reclinada,  
Como a lua por noite embalsamada,  
Entre as nuvens do amor ela dormia!*

*Era a virgem do mar! Na espuma fria  
Pela maré das águas embaladas!  
Era um anjo entre nuvens d'alvorada  
Que em sonhos se banhava e se esquecia!”*

a) transcreva as expressões que mergulhem a mulher num mundo irreal, idealizado e distante.

8. No poema do exercício anterior, observamos que a mulher aparece frequentemente na poesia de Álvares de Azevedo como figura:

- a) sensual
- b) concreta
- c) próxima
- d) natural
- e) inacessível

9. *“Ó guerreiros da Tribo Tupi  
Ó guerreiros, meus cantos ouvi.”*

A geração da poesia romântica aí representada é:

- a) pré-romântica
- b) social
- c) indianista
- d) mal do século
- e) ultrarromântica

10. Assinale o contexto histórico do período do romantismo:

- a) Iluminismo
- b) Revolução Francesa
- c) Inconfidência Mineira
- d) Impeachment do Collor
- e) Descobrimento do Brasil

11. O Romantismo está relacionado com o surgimento de um novo público leitor. Qual é essa classe?

- a) burguesia
- b) senhores feudais
- c) nobreza

- d) escravo
- e) fazendeiro

12. Marque a alternativa que não caracteriza a estética romântica:

- a) subjetivismo
- b) primado do sentimento
- c) culto à natureza
- d) pessimismo
- e) objetivismo

13. A impossibilidade de realizar o sonho absoluto do Eu gera inquietude, desespero, frustração, que levam às vezes ao suicídio, refletindo a evasão na morte, solução definitiva para o:

- a) culto ao real
- b) nacionalismo
- c) culto ao fantástico
- d) mal do século
- e) indianismo

14. *“Minha terra tem palmeiras  
Onde canta o sabiá  
As aves que aqui gorjeiam  
Não gorjeiam como lá.”*

O fragmento acima, de um poema de Gonçalves Dias caracteriza o:

- a) nacionalismo
- b) mal do século
- c) culto ao fantástico
- d) pessimismo

e) fantasmagórico

15. Assinale a alternativa em que se encontram características do movimento literário ao qual se dá o nome de Romantismo:

- a) predomínio da razão
- b) busca de temas nacionais, sentimentalismo e imaginação
- c) arte pela arte
- d) desejo de expressar a realidade objetiva
- e) imitação dos antigos gregos e romanos

Leia o poema abaixo para responder as questões 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22 e 23.

Canção do Exílio

Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o sabiá;  
As aves, que aqui gorjeiam,  
Não gorjeiam como lá.

Nosso Céu tem mais estrelas,  
Nossas várzeas têm mais flores,  
Nossos bosques têm mais vida,  
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho à noite,  
Mais prazer encontro eu lá;  
Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,  
Que tais não encontro eu cá;  
Em cismar – sozinho, à noite –  
Mais prazer encontro eu lá;  
Minha terra tem palmeiras  
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra  
Sem que eu volte para lá;  
Sem que desfrute os primores  
Que não encontro por cá;  
Sem qu'inda aviste as palmeiras,  
Onde canta o Sabiá.

(Gonçalves Dias)

16. Explique o título do poema: \_\_\_\_\_

17. Esse poema ilustra uma característica básica do Romantismo. Qual? Justifique sua resposta com fragmentos do poema: \_\_\_\_\_

18. Que palavras do texto evidenciam essa antítese? \_\_\_\_\_

19. Como é cada um desses espaços para o eu lírico? \_\_\_\_\_

20. Que sentimentos ele manifesta em relação à pátria? \_\_\_\_\_

## O Realismo

O realismo no Brasil inicia-se em 1881, com a publicação de Memórias póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis. Assim como ocorreu em Portugal, trata-se de uma estética de oposição ao Romantismo, valorizando a objetividade e o cientificismo. Agora, o autor realista não idealiza mais o tema de suas obras como fazia o romântico. No Brasil, o realismo ocorre apenas na prosa – não houve poesia realista como em Portugal e França. A correspondência poética ao Realismo, no Brasil, foi o Parnasianismo.

O realismo brasileiro acompanha os fundamentos teóricos do realismo europeu:

- A filosofia positivista de Auguste Comte – Defende um olhar científico para analisar comportamentos sociais;

- O cientificismo – valorização das ciências exatas e sociais;
- O darwinismo – teoria que afirma que só os mais, fortes, adaptados, sobrevivem;
- O empirismo – só o que é experimentado, presenciado e observado pode ser narrado, valorizando o método científico;
- O distanciamento – há uma impessoalidade para permitir uma visão objetiva dos fatos;
- O determinismo – O comportamento humano é definido pelo meio (há total aceitação da existência tal qual ela se apresenta).

É justamente o determinismo que faz com que o Realismo se misture ao Naturalismo, tendo sido, por muito tempo, consideradas uma mesma escola literária no Brasil. Essa característica comum, entretanto, recebe contornos diferentes nas duas estéticas. O determinismo realista explica os comportamentos humanos por meio da observação psicológica enquanto o determinismo naturalista por meio da observação patológica, biológica.

Machado de Assis foi, sem dúvida, o mais importante escritor realista. Suas obras foram marcadas por ironia; ceticismo; intertextualidade Marcante (o constante diálogo com outras obras); aprofundamento psicológico das personagens, interesse em questões sociológicas a fim de criticar a sociedade; interpretação indireta dos fatos permitindo que o leitor tire conclusões; desconstrução da estrutura do romance como vemos em Memórias Póstumas de Brás Cubas. Nessa obra, além de desconstruir o pacto ficcional, deixando claro que a obra é uma ficção (algo que não ocorria no Romantismo: os romances eram cartas e o autor um mero editor), o autor desconstrói a estrutura como vemos no capítulo “O velho diálogo de Adão e Eva”.

## O Naturalismo

Século XIX. Nessa época surgiram novas concepções a respeito do homem e da vida em sociedade e os estudos da Biologia, Psicologia e Sociologia estavam em alta.

Os naturalistas começaram a analisar o comportamento humano e social, apontando saídas e soluções.

Aqui no Brasil, os escritores naturalistas ocuparam-se, principalmente, com os temas mais obscuros da alma humana (patológicos) e, por causa disso, outros fatos importantes da nossa história como a Abolição da Escravatura e a República foi deixado de lado.

O Naturalismo surgiu na França, em 1870, com a publicação da obra “Germinal” de Émile Zola. O livro fala das péssimas condições de vida dos trabalhadores das minas de carvão na França do século XIX.

O naturalismo é uma ramificação do Realismo e uma das suas principais características é a retratação da sociedade de uma forma bem objetiva.

Os naturalistas abordam a existência humana de forma materialista. O homem é encarado como produto biológico passando a agir de acordo com seus instintos, chegando a ser comparado com os animais (zoomorfização).

Segundo o Naturalismo, o homem é desprovido do livre-arbítrio, ou seja, o homem é uma máquina guiada por vários fatores: leis físicas e químicas, hereditariedade e meio social, além de estar sempre à mercê de forças que nem sempre consegue controlar. Para os naturalistas, o homem é um brinquedo nas mãos do destino e deve ser estudado cientificamente.

As principais características do Naturalismo são?

- O cientificismo exagerado que transformou o homem e a sociedade em objetos de experiências;
- Descrições minuciosas e linguagem simples;
- Preferência por temas como miséria, adultério, crimes, problemas sociais, taras sexuais e etc.
- A exploração de temas patológicos traduz a vontade de analisar todas as podridões sociais e humanas sem se preocupar com a reação do público.

Ao analisar os problemas sociais, o naturalista mostra uma vontade de reformar a sociedade, ou seja, denunciar estes problemas, era uma forma de tentar reformar a sociedade.

### Atividades de Literatura Realismo e Naturalismo.

01. O realismo foi um movimento de:

- a) volta ao passado;
- b) exacerbação ultrarromântica;
- c) maior preocupação com a objetividade;
- d) irracionalismo;
- e) moralismo.

02. A respeito de Realismo, pode-se afirmar:

- I – Busca o perene humano no drama da existência.
  - II – Defende a documentação de fatos e a impessoalidade do autor perante a obra.
  - III – Estética literária restritamente brasileira; seu criador é Machado de Assis.
- a) São corretas apenas II e III.
  - b) Apenas III é correta.
  - c) As três afirmações são corretas.
  - d) São corretas I e II.
  - e) As três informações são incorretas.

05. Podemos verificar que o Realismo revela:

- I – senso do contemporâneo. Encara o presente do mesmo modo que romantismo se volta para o passado ou para o futuro.
- II – o retrato da vida pelo método da documentação, em que a seleção e a síntese operam buscando um sentido para o encadeamento dos fatos.
- III – técnica minuciosa, dando a impressão de lentidão, de marcha quieta e gradativa pelos meandros dos conflitos, dos êxitos e dos fracassos. Assinale:

- a) se as afirmativas II e III forem corretas;
- b) se as três afirmativas forem corretas;
- c) se apenas a afirmativa III for correta;

03. Considerando-se iniciado o movimento realista no Brasil quando:

- a) Aluísio de Azevedo publica O Homem.
- b) José de Alencar publica Lucíola.
- c) Machado de Assis publica Memória Póstumas de Brás Cubas.
- d) As alternativas a e c são válidas.
- e) As alternativas a e b são válidas.

04. O realismo, como escola literária, é caracterizado:

- a) pelo exagero da imaginação;
- b) pelo culto da forma;
- c) pela preocupação com o fundo;
- d) pelo subjetivismo;
- e) pelo objetivismo.

- d) se as afirmativas I e II forem corretas;
- e) se as três afirmativas forem incorretas.

06. Das características abaixo, assinale a que não pertence ao Realismo:

- a) Preocupação crítica.
- b) Visão materialista da realidade.
- c) Ênfase nos problemas morais e sociais.
- d) Valorização da Igreja.
- e) Determinismo na atuação das personagens.

07. Assinale a única alternativa incorreta:

- a) O Realismo não tem nenhuma ligação com o Romantismo.
- b) A atenção ao detalhe é característica do Realismo.
- c) Pode-se dizer que alguns autores românticos já possuem certas características realistas.
- d) O cientificismo do século XIX forneceu a base da visão do mundo adotada, de um modo geral, pelo Naturalismo.
- e) O Realismo apresenta análise social.

08. No texto a seguir, Machado de Assis faz uma crítica ao Romantismo: Certo não lhe falta imaginação; mas esta tem suas regras, o astro, leis, e se há casos em que eles rompem as leis e as regras é porque as



fazem novas, é porque se chama Shakespeare, Dante, Goethe, Camões. Com base nesse texto, notamos que o autor:

- a) Preocupa-se com princípios estéticos e acredita que a criação literária deve decorrer de uma elaborada produção dos autores.
- b) Refuga o Romantismo, na medida em que os autores desse período reivindicaram uma estética oposta à clássica.
- c) Entende a arte como um conjunto de princípios estéticos consagrados, que não pode ser manipulado por movimentos literários específicos.
- d) Defende a ideia de que cada movimento literário deve ter um programa estético rígido e inviolável.
- e) Entende que Naturalismo e o Parnasianismo constituem soluções ideais para pôr termo à falta de invenção dos românticos.

09. Examine as frases abaixo:

I – Os representantes do Naturalismo fazem aparecer na sua obra dimensões metafísicas do homem, passando a encará-lo como um complexo social examinando à luz da psicologia.

II – No Naturalismo, as tentativas de submeter o Homem a leis determinadas são consequências das ciências, na segunda metade do século XIX.

III – Na seleção de “casos” a serem enfocados, os naturalistas demonstram especial aversão pelo anormal e pelo patológico.

Pode-se dizer corretamente que:

- a) só a I está certa;
- b) só a II está certa;
- c) só a III está certa;
- d) existem duas certas;
- e) nenhuma está certa.

10. Das citações apresentadas abaixo, qual não apresenta, evidentemente, um enfoque naturalista?

- a) Às esquinas, nas quitandas vazias, fermentava um cheiro acre de sabão da terra e aguardente.
- b) ... as peixeiras, quase todas negras, muito gordas, o tabuleiro na cabeça, rebolando os grossos quadris trêmulos e as tetas opulentas.
- c) Os cães, estendidos pelas calçadas, tinham uivos que pareciam gemidos humanos.
- d) ... batiam-lhe com a biqueira do chapéu nos ombros e nas coxas, experimentando-lhes o vigor da musculatura, como se estivesse a comprar cavalos.
- e) À porta dos leilões aglomeravam-se os que queriam comprar e os simples curiosos.

## O Parnasianismo

Nas últimas décadas do século XIX, a literatura brasileira abandonou o sentimentalismo dos românticos e percorreu novos caminhos. Na prosa, surgiu o Realismo/Naturalismo e na poesia, o Parnasianismo e Simbolismo.

Os poetas parnasianos achavam que alguns princípios adotados pelos românticos (linguagem simples, emprego da sintaxe e vocabulário brasileiros, sentimentalismo, etc) esconderam as verdadeiras qualidades da poesia. Então, propuseram uma literatura mais objetiva, com um vocabulário elaborado (às vezes, incompreensível por ser tão culto), racionalista e voltada para temas universais.

A inspiração nos modelos clássicos, ajudaria a combater as emoções e fantasias exageradas dos românticos, garantindo o equilíbrio que desejavam. Desde a década de 1870, as ideias parnasianas já estavam sendo divulgadas. No final dessa década, o jornal carioca “Diário do Rio de Janeiro” publicou uma polêmica em versos que ficou conhecida como “Batalha do Parnaso”. De um lado, os adeptos do Realismo e Parnasianismo, e, de outro os seguidores do Romantismo. Como consequência, as ideias parnasianas e

realistas foram amplamente divulgadas nos meios artísticos e intelectuais do país. As características do Parnasianismo são:

- Preocupação formal;
- Comparação da poesia com as artes plásticas, principalmente com a escultura referências a elementos da mitologia grega e latina;
- Preferência por temas descritivos (cenas históricas, paisagens);
- Enfoque sensual da mulher (davam ênfase na descrição de suas características físicas);
- Habilidade na criação dos versos e vocabulário culto;
- Objetivismo, universalismo e Apego à tradição clássica.

### Vaso Chinês

Estranho mimo, aquele vaso! Vi-o  
Casualmente, uma vez, de um perfumado  
Contador sobre o mármore lúcido,  
Entre um leque e o começo de um bordado.

Fino artista chinês, enamorado  
Nele pusera o coração doentio  
Em rubras flores de um sutil lavrado,  
Na tinta ardente, de um calor sombrio.

Mas, talvez por contraste à desventura –  
Quem o sabe? – de um velho mandarim  
Também lá estava a singular figura:

Que arte, em pintá-la! A gente acaso vendo-a  
Sentia um não sei quê com aquele chim  
De olhos cortados à feição de amêndoa.  
(Alberto de Oliveira)

## O Simbolismo

O cientificismo e materialismo que predominava na sociedade europeia na Segunda metade do século XIX, não agradava os simbolistas.

O simbolismo reagia contra tudo que representava o materialismo e racionalismo. Ao contrário, pregavam o subjetivismo, o misticismo e a sugestão sensorial.

Tanto o Simbolismo quanto o Parnasianismo se preocupavam com a linguagem, talvez porque esses dois movimentos tenham nascido na França, na revista “Parnasse Contemporain” em 1866.

O simbolismo buscou uma linguagem que pudesse “sugerir” a realidade, em vez de retratá-la de maneira tão óbvia como faziam os realistas. Para “sugerir” a realidade, os simbolistas usavam símbolos, imagens, metáforas, sinestésias\*, recursos sonoros e cromáticos (cor).

O precursor do simbolismo foi o poeta francês Charles Baudelaire (1821 – 1867). Sua poesia buscava abordar temas como miséria, prostituição, bêbados, frequentadores desocupados das tavernas, etc. Pode parecer estranho para muitos, mas ele via poesia em todos esses assuntos. Baudelaire deixou muitos seguidores pelo mundo afora.

OBS: Sinestesia é o cruzamento de campos sensoriais diferentes.

Exemplos:

- Um perfume que evoca uma cor (olfato + visão).
- Um som que evoca uma imagem. (audição + visão).

## CARACTERÍSTICAS.

- Misticismo, religiosidade. Desejo de transcendência e integração com o cosmos.
- Interesse pelo inconsciente e subconsciente. Subjetivismo Valorização dos sentimentos individuais.
- Pessimismo Isolamento da sociedade. Interesse pelo noturno, pelo mistério e pela morte Conteúdo relacionado com o espiritual, o místico e o subconsciente.
- Retomada de elementos da tradição romântica Ênfase na imaginação e fantasia Comparação da poesia com a música. Atração pela morte e elementos decadentes da condição humana.

## SINFONIAS DO OCASO

Musselinosas como brumas diurnas  
descem do ocaso as sombras harmoniosas,  
sombras veladas e musselinosas  
para as profundas solidões noturnas.

Sacrários virgens, sacrossantas urnas,  
os céus resplendem de sidéreas rosas,  
da Lua e das Estrelas majestosas  
iluminando a escuridão das furnas.

Ah! por estes sinfônicos ocasos  
a terra exala aromas de áureos vasos,  
incensos de turíbulos divinos.

Os plenilúnios mórbidos vaporam ...  
E como que no Azul plangem e choram  
cítaras, harpas, bandolins, violinos ...

(Cruz e Souza)

## Atividades de Literatura Parnasianismo e Simbolismo.

1 – (UEL) O Parnasianismo brasileiro foi um movimento.

- a) Poético do final do século XIX e início do século XX.
- b) Lítero-musical do final do século XVIII e início do século XIX.
- c) Poético do final do século XVIII e início do século XIX.
- d) Teatral do final do século XX.
- e) Lítero-musical do início do século XX.

2 – (UFPE) É incorreto afirmar que, no Parnasianismo:

- a) a natureza é apresentada objetivamente;
- b) a disposição dos elementos naturais (árvores, estrelas, céu, rios) é importante por obedecer a uma ordenação lógica;
- c) a valorização dos elementos naturais torna-se mais importante que a valorização da forma do poema;
- d) a natureza despe-se da exagerada carga emocional com que foi explorada em outros períodos literários;
- e) as inúmeras descrições da natureza são feitas dentro do mito da objetividade absoluta, porém os melhores textos estão permeados de conotações subjetivas.

3 – (FESP) Com relação ao Parnasianismo, é correto afirmar:

- a) É sentimentalista;
- b) Assume uma visão crítica da sociedade;
- c) Seus autores estiveram sempre atentos às transformações do final do século XIX e início do seguinte;
- d) O seu traço mais característico é o endeusamento da forma;
- e) Seu poeta mais expressivo, Olavo Bilac, defendeu um retorno à arte barroca.

4 – (PUC-RS) “Tu, artista, com zelo, Esmerilha e investiga! Níssia, o melhor modelo Vivo, oferece, da beleza antiga. Para esculpi-la, em vão, árdusos, no meio. De esbraseada arena, Batem-se, quebram-se em fatal torneio, Pincel, lápis, buril, cinzel e pena.” [...]

O trecho evidencia tendências \_\_\_\_\_, à medida que \_\_\_\_\_ o rigor formal utiliza-se de imagens \_\_\_\_\_.

- a) Românticas/ neutraliza/ abstratas
- b) simbolistas/ valoriza/ concretas
- c) parnasianas/ exalta/ mitológicas
- d) simbolistas/ busca/ cotidianas
- e) parnasianas/ evita/ prosaicas

5. (PUC-MG)

“Estranho mimo aquele vaso! Vi-o,  
Casualmente, uma vez, de um perfumado  
Contador sobre o mármore lúcido,  
Entre um leque e o começo de um bordado.”

Trecho do poema em destaque é parnasiano. Ele revela um poeta:

- a) distanciado da realidade.
- b) engajado.
- c) crítico.
- d) irônico.
- e) informal.

Nos exercícios de números 06 a 10 assinale em cada série a afirmação que **não** corresponda ao Simbolismo:

06.

- a) Uso frequente de aliterações e assonâncias.
- b) Musicalidade dos versos.
- c) Uso de rimas pobres.
- d) Presença de assonâncias.
- e) Apreensão dos modelos greco-romanos.

07.

- a) Procurou instalar um credo estético com base no subjetivismo.
- b) Não precisar as coisas, antes sugerir-las.
- c) Racionalismo absoluto.
- d) Expressão indireta e simbólica.
- e) Transcendentalismo.

08.

- a) Evocar os objetos pouco a pouco, através de um processo encantatório que caracteriza o Simbolismo.
- b) Correspondência e inter-relações de sentidos, sinestésias.
- c) Vida literária marcada pela excentricidade, artifício, insânia.
- d) Vida introspectiva, o homem voltado para dentro de si mesmo, levando-o à dúvida, as perguntas angustiantes.
- e) Arte poética como fruto do consciente.

09.

- a) Descoberta da metáfora como célula germinal da poesia, daí a riqueza imagística.
- b) Poesia surgida do espírito irracional, não conceitual da linguagem.
- c) objetividade no encarar a vida.
- d) os estados d'alma são importantes, a religião do “eu”, daí a forte nota individualista.
- e) explora a realidade situada além do real e da razão.

10.

- a) Conflito eu X mundo.
- b) Correspondência entre o mundo material e o mundo espiritual.
- c) Ânسيا do absoluto, do eterno e do mundo ideal.
- d) Distanciamento entre literatura e música.
- e) Impressões sensoriais apuradas.